



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

**PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DESPORTIVO  
2025-2028**

julho de 2025



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	2
<b>2. MISSÃO .....</b>	2
<b>3. VISÃO .....</b>	3
<b>4. VALORES .....</b>	3
<b>5. ANALISE DO CONTEXTO .....</b>	3
<b>  5.1. ANALISE DO CONTEXTO INTERNO .....</b>	3
<b>    5.1.1. ELEMENTOS DESPORTIVOS .....</b>	4
<b>    5.1.2. RECURSOS HUMANOS .....</b>	4
<b>      5.1.2.1. ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	4
<b>      5.1.2.2. FUNCIONARIOS E OUTROS COLABORADORES .....</b>	5
<b>    5.1.3. RECURSOS FINANCEIROS .....</b>	5
<b>  5.2. ANALISE DO CONTEXTO EXTERNO .....</b>	6
<b>    5.2.1. ANALISE PEST .....</b>	7
<b>  5.3. AVALIAÇÃO SWOT .....</b>	9
<b>6. ÁREAS DE FOCO .....</b>	11
<b>  6.1. ÁREAS INTERNAS (ESTRUTURAIS) .....</b>	11
<b>  6.2. ÁREAS CORE (NUCLEARES) .....</b>	11
<b>7. OBJETIVOS ESTRATEGICOS, OBJETIVOS OPERACIONAIS, ESTRATEGIAS, KPI'S E METAS .....</b>	11
<b>  7.1. ÁREA INTERNA: GESTÃO FINANCEIRA .....</b>	12
<b>  7.2. ÁREA INTERNA: RECURSOS HUMANOS .....</b>	14
<b>  7.3. ÁREA INTERNA: INFRAESTRUTURAS .....</b>	16
<b>  7.4. ÁREA INTERNA: TECNOLOGIAS .....</b>	18
<b>  7.5. ÁREA INTERNA: ORGANIZAÇÃO .....</b>	20
<b>  7.6. ÁREA INTERNA: COMUNICAÇÃO .....</b>	22
<b>  7.7. ÁREA CORE: DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO .....</b>	24
<b>  7.8. ÁREA CORE: SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO .....</b>	26
<b>  7.9. ÁREA CORE: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....</b>	28
<b>  7.10. ÁREA CORE: EVENTOS INTERNACIONAIS .....</b>	30
<b>  7.11. ÁREA CORE: RESPONSABILIDADE SOCIAL .....</b>	31
<b>  7.12. ÁREA CORE: DESPORTO PARA TODOS .....</b>	34
<b>8. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL .....</b>	36
<b>9. SINTESE FINAL .....</b>	37



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 1. Introdução

O presente Plano de Desenvolvimento Desportivo 2025-2028 da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras (FPLA) constitui um instrumento estratégico de planeamento e gestão, que orienta as prioridades e iniciativas da Federação para o ciclo 2025-2028. Este documento reflete uma visão partilhada e sustentada, baseada no trabalho realizado nas últimas décadas e orientada para a construção de um futuro sólido, inovador e inclusivo para a modalidade em Portugal.

A FPLA, herdeira de uma tradição de um século na promoção e regulamentação da Luta Olímpica e Disciplinas Associadas no país, encara este novo ciclo como uma oportunidade de afirmação e modernização, respeitando o legado histórico da modalidade e projetando a sua evolução no contexto nacional e internacional. O plano assenta num processo participativo e colaborativo, envolvendo clubes, associações regionais, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e parceiros institucionais, assegurando que as estratégias e ações propostas correspondem às reais necessidades do ecossistema desportivo da Luta em Portugal.

O contexto desportivo nacional e global apresenta atualmente desafios e oportunidades que exigem respostas estratégicas claras: a necessidade de modernização organizacional e tecnológica, a crescente importância do desporto como ferramenta de inclusão social e de promoção da saúde, a competitividade internacional cada vez mais exigente e a necessidade de captar e reter novos praticantes, sobretudo jovens, num cenário de diversificação da oferta desportiva. Neste contexto, a FPLA assume a responsabilidade de potenciar a prática das suas modalidades enquanto desporto formativo, competitivo e socialmente relevante.

O período 2025-2028 apresenta-se como uma oportunidade estratégica para:

- Consolidar a base da pirâmide desportiva, promovendo o crescimento sustentado da prática federada e informal;
- Reforçar a presença internacional da Luta portuguesa, através da competitividade das Seleções Nacionais e da organização de eventos de referência;
- Promover a formação contínua e qualificada dos seus agentes desportivos;
- Integrar a responsabilidade social e a inclusão como pilares fundamentais da prática desportiva;
- Modernizar a organização e as suas infraestruturas, apostando na inovação tecnológica e na sustentabilidade.

Com este Plano, a FPLA compromete-se a reforçar as bases da modalidade através do apoio aos clubes e associações, da formação contínua dos seus recursos humanos, da promoção da prática desportiva em todas as idades e géneros, e da aposta no alto rendimento, preparando as suas seleções nacionais para competir com excelência nos palcos internacionais. Simultaneamente, pretende aprofundar a sua intervenção social, através de programas de responsabilidade social, desporto escolar e “desporto para todos”, promovendo a inclusão e o bem-estar da população.

Com este Plano, a Direção da FPLA pretende garantir um desenvolvimento equilibrado entre as vertentes desportiva, organizacional e social da Federação, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento do desporto nacional e simultaneamente, pretende aprofundar a sua intervenção social, através de programas de responsabilidade social, desporto escolar e “desporto para todos”, promovendo a inclusão e o bem-estar da população e colaborar na a construção de uma sociedade mais ativa, saudável e inclusiva.

Finalmente, o Plano 2025-2028 reafirma a visão da FPLA de ser uma Federação moderna, transparente e sustentável, preparada para enfrentar os desafios do futuro com inovação e resiliência, sempre com orgulho no seu passado e com confiança no futuro da modalidade e do desporto português.

## 2. Missão

A “Missão” define o propósito fundamental da organização e a razão da sua existência. Responde à pergunta: “Por que existimos?”



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Esta é a nossa Missão:

A FPLA tem por fim promover e dirigir a prática a todos os níveis e em todos os seus âmbitos das Lutas Olímpicas e Disciplinas Associadas no âmbito da tutela da United World Wrestling, em todos os seus estilos, denominações e variantes, as MMA - Mixed Martial Arts em todos os seus estilos, denominações e variantes, os estilos de Luta Tradicional Portuguesa (vulgarmente conhecida por Luta Galhofa) em articulação com os organismos do Estado responsáveis pela tutela do desporto nacional.

## 3. Visão

A “Visão” representa a aspiração futura da organização, onde quer chegar a longo prazo. Responde à pergunta: “Onde queremos estar no futuro?”

Esta é a nossa Visão:

Com orgulho no seu passado e confiança no seu futuro, a Federação Portuguesa de Lutas Amadoras ambiciona ser uma federação desportiva pautada pela excelência organizativa, pelo mérito desportivo, pelo desenvolvimento sustentável, inclusivo e de excelência e reconhecida como uma referência no desporto nacional e internacional, promovendo o crescimento desportivo, formativo e social em todas as suas dimensões.

## 4. Valores

Os “Valores” são os princípios e crenças que orientam a cultura e a conduta da organização. Responde à pergunta: “Como fazemos o que fazemos?”

Estes são os nossos Valores:

Competência, espírito competitivo, excelência, mérito.

Diversidade, igualdade, inclusão, participação, solidariedade, universalidade.

Ética, integridade, respeito, transparência.

Desenvolvimento sustentado, promoção de hábitos de vida saudáveis, responsabilidade social e ambiental.

## 5. Análise do Contexto

Só podemos partir para a construção de um plano, só podemos traçar um rumo, conhecendo bem o ponto de partida, estando perfeitamente cientes do nosso enquadramento, do meio onde nos inserimos, do que somos, e tendo um mapa fiel do caminho a percorrer.

É precisamente isso que avaliamos e neste ponto incluímos os dados mais relevantes a este propósito.

### 5.1. Análise do Contexto Interno

Neste ponto pretendemos realizar uma análise detalhada do contexto interno, focando a análise nos dados do ciclo anterior em três grandes áreas, a saber:

- Elementos desportivos;
- Recursos humanos;
- Recursos financeiros.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 5.1.1. Elementos Desportivos

No quadro abaixo analisamos os principais elementos desportivos, de um ponto de vista absoluto, mas também de um ponto de vista relativo.

Elementos Desportivos	2021*	2022	2023	2024
Número de praticantes	*	885	926	941
Número de praticantes femininos	*	211	197	216
Número de praticantes jovens (até juniores)	*	369	325	344
Número de praticantes juniores	*	77	81	89
Número de praticantes escalões de formação	*	446	406	433
Número de praticantes seniores	*	439	520	508
Taxa de crescimento	*	11,37%	4,63%	1,62%
Taxa de participação feminina	*	23,84%	21,27%	22,95%
Taxa de participação jovens (até juniores)	*	50,40%	43,84%	46,02%
Implantação geográfica (número de distritos)	*	12	13	13
Clubes em atividade	*	48	41	41
Número de Árbitros e Juízes	*	54	57	46
Número de Treinadores	*	45	83	65
Número de Dirigentes	*	62	64	41
Árbitros Femininos	*	14	14	12
Dirigentes Femininos	*	14	15	11
Treinadores Femininos	*	4	5	11
Participação Feminina Total	*	243	231	250

\* O ano de 2021 foi excluído da análise, em função do impacto da pandemia COVID19 distorcer completamente os dados em análise

Em cima e para além da expressão dos números importa enquadrar, sublinhar e reforçar que ao longo dos anteriores 12 anos, atletas da FPLA conquistaram em Luta Greco-Romana, em Beach Wrestling, em Grappling e em MMA:

- 3 medalhas em Jogos Surdolímpicos;
- 8 medalhas em Campeonatos da Europa;
- 12 medalhas em Campeonatos do Mundo.

Até 2012, em 88 anos de vida, apenas tínhamos conquistado uma medalha num Campeonato da Europa de Juniores e 4 medalhas em Jogos Surdolímpicos e todas pelo mesmo atleta, o nosso campeão, Hugo Passos.

Nesta medida, destacamos aqui, de entre as mais de duas dezenas de medalhas conquistadas ao longo destes 12 anos:

- As 3 medalhas conquistadas por Hugo Passos nos Jogos Surdolímpicos e um 4.º lugar nos Jogos do Mediterrâneo de Praia em Patras 2019;
- Os títulos de Campeão da Europa e de Campeão do Mundo de U18 de MMA, por Leandro Gomes;
- O título de Campeão do Mundo de Seniores de MMA por José Machado, alcançado em 2023, o primeiro desta grandeza num século de história da nossa federação.

## 5.1.2. Recursos Humanos

### 5.1.2.1. Órgãos Sociais

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras tem para o ciclo em funções os seguintes órgãos sociais, composto por 22 pessoas, das quais 9 (40,9%) são do sexo feminino, sendo que a Direção é constituída por 50% de mulheres e um terço dos órgãos são presididos por mulheres:

- ASSEMBLEIA GERAL
  - Presidente - Paulo Mariano de Almeida Nogueira Dores



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

- Vice-Presidente - Carla Helena Ramos Morais
- Secretário - Pedro Manuel Baptista Rodrigues
- **PRESIDENTE E DIREÇÃO**
  - Presidente - Rui Manuel Marta
  - Vice-Presidente - Pedro Miguel Santos Silva
  - Vice-Presidente - Sérgio Miguel Álvaro Marta
  - Vice-Presidente - Paula Cristina Clérigo Rodrigues
  - Vice-Presidente - Marta Bastos
  - Vice-Presidente - Ângela Myriam Pires Gonçalves
  - Vice-Presidente - Basílio Alves Leal
- **Conselho Fiscal**
  - Presidente - Tânia Sofia Correia Salsinha Dias
  - Vice-Presidente - Sérgio Jesus Costa Matias Dias
  - Vice-Presidente - Manuel Alexandre Lopes de Sousa
- **Conselho de Justiça**
  - Presidente - Fábio André Figueiras Pila
  - Vice-Presidente - Beatriz de Jesus Gonçalves
  - Vice-Presidente - Miguel Alves Filipe
- **Conselho de Disciplina**
  - Presidente - Sabrina Ferreira de Amorim
  - Vice-Presidente - Alexandra Rodrigues Pinto Coelho
  - Vice-Presidente - Maria Inês da Costa Marta
- **Conselho de Arbitragem**
  - Presidente - Leonel Duarte Pedro
  - Vice-Presidente - Lídio José da Silva Alecrim
  - Vice-Presidente - Bruno Filipe Casais Pedro

## 5.1.2.2. Funcionários e Outros Colaboradores

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras tem atualmente 4 funcionários e 3 prestadores de serviços, sendo 6 do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

Os funcionários e colaboradores estão distribuídos pelas diferentes áreas de intervenção, unidades orgânicas e categorias profissionais, conforme se demonstra no quadro abaixo.

Recursos Humanos	Função Exercida	Área de Intervenção	Tipo de Vínculo
Secretário-Geral	Coord. Sec.	Org. e Gestão	Permanente
Funcionário Administrativo	Secretariado	Org. e Gestão	Permanente
Contabilista Certificado	CC	Org. e Gestão	Prest. Serviços
Revisor Oficial de Contas	ROC	Org. e Gestão	Prest. Serviços
DTN	DTN	ARSN, DAD, FRH	Permanente
Técnico Seleções Nacionais	T. Auxiliar SN	ARSN	Permanente
Coordenador Técnico Disciplinas Associadas	CTDA	DAD, FRH	Prest. Serviços

## 5.1.3. Recursos Financeiros

Nest ponto, analisamos as principais fontes de financiamento, como subsídios do Estado, taxas, patrocínios e outras receitas, distribuídas no quadro abaixo.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Receitas - Valores estimados em euros (€)	2022	2023	2024
IPDJ - Financiamento Público	363.380	335.840	360.636
Comparticipações (Clubes, Formações)	24.681	48.731	31.459
Outras receitas	8.250	0.000	7.500
Total de Receitas	396.311	384.571	399.595

## 5.2. Análise do Contexto Externo

O ambiente que envolve uma organização corresponde ao conjunto de fatores internos e externos que condicionam a sua atividade. No caso de uma federação desportiva, esse ambiente engloba elementos como os regulamentos internos e legais, os recursos humanos e financeiros disponíveis, o número de praticantes e clubes filiados, a visibilidade e atratividade da modalidade, bem como o seu impacto social. A análise aprofundada deste contexto é essencial para apoiar a tomada de decisões estratégicas e promover um desenvolvimento sustentável e eficaz da modalidade.

O ambiente externo de uma federação desportiva corresponde ao conjunto de fatores e influências externas que condicionam a sua atuação e o cumprimento da sua missão no desenvolvimento da modalidade. Estes fatores podem ter uma natureza relacional, envolvendo as interações com clubes, atletas, patrocinadores e organismos públicos, ou podem resultar de dinâmicas mais amplas, como as tendências do desporto, as políticas governamentais, os enquadramentos legais e as transformações sociais e culturais que afetam o ecossistema desportivo.

O ambiente externo contextual corresponde ao conjunto de elementos e condições do meio envolvente, em sentido amplo, que moldam o contexto em que a federação atua na sociedade. São fatores externos que não estão sob o seu controlo direto, mas que devem ser constantemente considerados no processo de tomada de decisão e no planeamento estratégico.

Cada um dos seguintes fatores influencia a forma como a federação planeia e executa as suas ações, sendo essencial ter uma visão abrangente para tomar decisões estratégicas informadas. No âmbito do ambiente externo contextual de uma federação desportiva, os seguintes fatores influenciam a sua atuação e estratégia:

- Desportivo - refere-se ao contexto global do desporto, incluindo tendências competitivas, regulamentação internacional, desenvolvimento do desporto de base, evolução do rendimento desportivo e relação com outras federações, clubes e entidades desportivas;
- Económico - envolve o impacto da economia na gestão da federação, incluindo fontes de financiamento, investimento público e privado, patrocínios, sustentabilidade financeira dos clubes e impacto das crises económicas no desporto;
- Social - diz respeito às mudanças e tendências sociais que afetam a prática desportiva, como hábitos de vida saudáveis, inclusão, igualdade de género no desporto, acessibilidade para pessoas com deficiência e o papel do desporto na educação e cidadania;
- Político - relaciona-se com as políticas governamentais e institucionais que afetam a federação, incluindo apoio ao desporto de alto rendimento e formação, regulamentação da prática desportiva, decisões estratégicas sobre eventos desportivos e incentivos à prática desportiva;
- Tecnológico - abrange os avanços tecnológicos aplicáveis ao desporto, como novas metodologias de treino, análise de desempenho, digitalização de processos administrativos, transmissão de eventos desportivos e desenvolvimento de equipamentos inovadores;
- Demográfico - diz respeito às mudanças populacionais que influenciam a participação desportiva, como envelhecimento da população, taxa de natalidade, migrações e evolução da população jovem ativa no desporto;
- Legal - inclui toda a legislação aplicável ao setor desportivo, como regulamentação do desporto, normas antidopagem, leis do trabalho aplicáveis a treinadores e atletas, regulamentação fiscal e compliance nas federações;
- Geográfico - refere-se às particularidades territoriais que impactam a atividade da federação, como acessibilidade a infraestruturas desportivas, condições climáticas, distribuição regional de clubes e atletas, bem como a necessidade de adaptação a realidades locais específicas.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 5.2.1. Análise PEST

Uma análise PEST (acrônimo de Político, Económico, Social e Tecnológico) é uma ferramenta de análise estratégica que serve para compreender o ambiente externo contextual em que uma organização atua. Avalia os fatores macro ambientais que influenciam a organização, permitindo-lhe adaptar a sua estratégia de forma proativa e fundamentada.

Uma análise PEST examina quatro grandes dimensões do ambiente externo:

- Político;
- Económico;
- Social;
- Tecnológico.

No contexto de um plano de desenvolvimento desportivo (PDD) para uma federação nacional, a análise PEST é essencial porque:

- Identifica oportunidades e ameaças;
  - Permite antecipar mudanças no ambiente externo que podem abrir oportunidades (ex.: apoios governamentais a novos programas desportivos) ou criar ameaças (ex.: cortes no financiamento público, mudanças legais desfavoráveis);
- Orienta a estratégia;
  - As decisões estratégicas devem ser tomadas com base num entendimento sólido do contexto externo. Por exemplo, uma tendência social crescente de promoção da atividade física pode justificar o desenvolvimento de novos programas de massificação desportiva.
- Apoia a sustentabilidade da Federação;
  - Ao compreender as tendências económicas e tecnológicas, a federação pode adaptar-se e manter-se sustentável, inovando nos seus modelos de financiamento, comunicação e gestão.
- Melhora a capacidade de planeamento a longo prazo;
  - A análise PEST permite alinhar os objetivos estratégicos da federação com as previsões e tendências do ambiente externo, aumentando a eficácia do plano de desenvolvimento desportivo no médio e longo prazo.

A análise PEST é um instrumento fundamental na elaboração de qualquer plano estratégico, incluindo o plano de desenvolvimento desportivo de uma federação. Permite alinhar as ações da federação com a realidade do país e do setor desportivo, reduzindo riscos e potenciando oportunidades de crescimento e modernização.

Apresentamos de seguida uma análise PEST adaptada à Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, considerando o contexto português e o panorama desportivo atual.

Categoria	Fatores Políticos	
	Fator	Impacto Potencial na FPLA
Política nacional de apoio ao desporto	O Programa de Financiamento às Federações, o Plano Nacional de Ética no Desporto e a Estratégia Nacional para a Atividade Física e Desporto são favoráveis à promoção da modalidade. Possível acesso a subsídios públicos.	
Regulamentação da prática desportiva	A legislação sobre segurança e proteção de menores em contexto desportivo obriga a formação e certificação adequada dos treinadores e oficiais.	
Relações internacionais	Participação em organismos internacionais (UWW - United World Wrestling, IMMAF - Internacional Mixed Martial Arts Federation, Comité Olímpico) reforça a necessidade de alinhamento com regulamentos internacionais e garante acesso a competições internacionais.	
Políticas de igualdade e inclusão	Pressão política para inclusão de género e acessibilidade em todas as modalidades. A FPLA tem de promover a participação feminina e adaptar estruturas a públicos com necessidades especiais.	
Instabilidade política e orçamental	Mudanças de governo podem afetar a continuidade e dimensão do financiamento público atribuído à federação.	



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Categoria	Fatores Económicos
Fator	Impacto Potencial na FPLA
<b>Crescimento económico nacional moderado</b>	Influencia o financiamento estatal ao desporto e a capacidade das famílias pagarem mensalidades e equipamentos desportivos.
<b>Patrocínios e mecenato desportivo limitados</b>	As lutas amadoras têm baixa visibilidade mediática, tornando difícil atrair grandes patrocinadores. Necessidade de estratégias criativas de financiamento.
<b>Custos de organização de competições</b>	Os custos de organização de campeonatos nacionais e participação em eventos internacionais têm impacto elevado no orçamento da FPLA.
<b>Dependência de financiamento público</b>	Elevada dependência do financiamento do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude). É necessário diversificar fontes de receita.
<b>Desigualdade económica regional</b>	Diferenças no poder de compra dificultam o desenvolvimento da modalidade em zonas mais desfavorecidas do interior.

Categoria	Fatores Sociais
Fator	Impacto Potencial na FPLA
<b>Baixa notoriedade da modalidade</b>	A Luta Olímpica e a maioria das Disciplinas Associadas (exceção do MMA) têm pouca visibilidade em Portugal, o que dificulta a captação de praticantes, treinadores e clubes.
<b>Crescente preocupação com a saúde e a atividade física</b>	O interesse crescente pela prática desportiva pode ser uma oportunidade para promover a Luta Olímpica e as Disciplinas Associadas como modalidades de desenvolvimento físico completo.
<b>Mudanças nos hábitos desportivos dos jovens</b>	A concorrência de desportos mais mediáticos e dos e-sports representa um desafio à captação de jovens para a modalidade.
<b>Valorização da igualdade de género</b>	O desporto feminino está a crescer, mas a Luta Olímpica e as Disciplinas Associadas ainda têm pouca expressão no feminino. A FPLA tem oportunidade de desenvolver esta vertente.
<b>Necessidade de inclusão social</b>	A Luta Olímpica e as Disciplinas Associadas podem ser promovidas em projetos sociais e escolares como ferramenta de inclusão e desenvolvimento pessoal.

Categoria	Fatores Tecnológicos
<b>Digitalização da gestão federativa</b>	Necessidade de modernizar processos administrativos, inscrições online e gestão de atletas, clubes e competições.
<b>Plataformas de formação online</b>	Oportunidade de formar treinadores, árbitros e dirigentes através de e-learning, reduzindo custos e aumentando o alcance.
<b>Promoção da modalidade nas redes sociais</b>	A ausência de uma forte presença digital limita a visibilidade da federação e da modalidade. Investimento nas redes sociais pode atrair jovens praticantes.
<b>Tecnologia de análise de performance</b>	Possibilidade de introduzir tecnologias (vídeo análise, monitorização fisiológica) para melhorar o treino e a performance competitiva.
<b>Transmissão online de competições</b>	Ferramenta potencial para aumentar a visibilidade da modalidade junto do público jovem e gerar algum retorno financeiro.

Conclusões e recomendações estratégicas com base na Análise PEST:

- Aproveitar o contexto político favorável ao desporto federado, garantindo financiamento público e participação em programas nacionais.
- Promover a Luta Olímpica e as Disciplinas Associadas junto das escolas e comunidades locais, usando a modalidade como ferramenta educativa e social.
- Investir na comunicação e digitalização, para captar novos praticantes e aproximar a federação do público jovem.
- Desenvolver o setor feminino da modalidade, alinhando-se com as políticas nacionais de igualdade de género.
- Procurar financiamento alternativo, através de parcerias locais, eventos e programas de responsabilidade social.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

- Reforçar a capacitação técnica dos treinadores, árbitros e oficiais, através de plataformas tecnológicas de formação.

## 5.3. Avaliação SWOT

Categoria	(S) Forças
Histórico e Prestígio	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tradição olímpica da modalidade</li><li>- Reconhecimento internacional da luta como desporto de combate fundamental</li><li>- Participação em campeonatos internacionais oficiais.</li></ul>
Estrutura Organizacional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estrutura federativa estável e reconhecida pelo IPDJ, pelo Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal</li><li>- Rede de clubes filiados com atividade regular</li></ul>
Capital Humano	<ul style="list-style-type: none"><li>- Corpo técnico e de arbitragem qualificado</li><li>- Experiência acumulada em organização de competições nacionais e participação internacional.</li></ul>
Relações Institucionais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Filiada na UWW</li><li>- Filiada na IMMAF</li><li>- Reconhecimento oficial enquanto Federação de Utilidade Pública Desportiva</li><li>- Cooperação com outras federações desportivas de combate</li></ul>
Potencial Formativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Modalidade com forte componente pedagógica e educativa (disciplina, respeito, controlo emocional), potencialmente interessante para contextos escolares</li></ul>
Baixo custo de prática	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comparativamente a outras modalidades, a luta tem custos relativamente acessíveis em termos de equipamento e infraestrutura básica</li></ul>

Categoria	(W) Fraquezas
Visibilidade Pública	<ul style="list-style-type: none"><li>- Modalidade com reduzida visibilidade nos media e no público em geral</li><li>- Pouca presença em eventos de grande escala em Portugal</li></ul>
Base de Praticantes	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número não expressivo de atletas federados e de clubes</li><li>- Concentração da prática em algumas regiões do país.</li></ul>
Financiamento	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elevada dependência do financiamento público (IPDJ)</li><li>- Dificuldade em atrair patrocínios privados devido à baixa notoriedade</li></ul>
Capacidade Operacional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Recursos humanos limitados na estrutura federativa para executar projetos ambiciosos</li><li>- Voluntariado insuficiente e falta de staff profissionalizado em áreas como comunicação e marketing</li></ul>
Comunicação e Marketing	<ul style="list-style-type: none"><li>- Presença digital e estratégia de comunicação fracas</li><li>- Falta de conteúdos atrativos para públicos jovens</li><li>- Plataforma digital da federação obsoleta</li></ul>
Inclusão e Diversidade	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação feminina baixa</li><li>- Pouca representatividade de grupos socialmente vulneráveis e pessoas com deficiência</li></ul>



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Categoria	(O) Oportunidades
Contexto Político e Social Favorável	- Políticas públicas de promoção do desporto federado e escolar - Incentivos à prática desportiva e à igualdade de género.
Valorização da Atividade Física	- Tendência crescente da sociedade portuguesa para a prática de atividade física e promoção da saúde
Integração no Sistema Escolar	- Possibilidade de integrar a modalidade nos programas desportivos escolares e extraescolares, promovendo o seu desenvolvimento precoce
Tecnologia e Digitalização	- Oportunidade de modernização através de plataformas digitais para formação, gestão federativa e promoção da modalidade
Projetos de Inclusão Social	- Possibilidade de integrar a modalidade em projetos sociais e comunitários como ferramenta educativa e de integração social
Eventos Internacionais	- Capacidade de atrair e organizar estágios e torneios internacionais em Portugal, promovendo o turismo desportivo

Categoria	(T) Ameaças
Concorrência Desportiva	Forte concorrência de outras modalidades de combate mais mediáticas e menos exigentes do ponto de vista fisiológico e da prática informal de fitness e e-sports.
Instabilidade do Financiamento Público	- Potencial redução de apoios financeiros do Estado devido a crises económicas ou mudanças nas prioridades políticas.
Mudança nos Hábitos dos Jovens	- Desinteresse crescente dos jovens pelas modalidades desportivas tradicionais e sedentarismo acentuado
Baixa Cobertura Mediática	- Dificuldade em atrair cobertura mediática que permita aumentar a notoriedade da modalidade
Condições Económicas Regionais	- Em algumas regiões do país, as dificuldades económicas podem limitar a capacidade das famílias de suportar despesas desportivas.
Alterações nas Regras Internacionais	- Mudanças regulamentares internacionais podem exigir adaptações técnicas e financeiras adicionais

## Quadro Síntese

	(S) Forças	(W) Fraquezas
Interno	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tradição olímpica</li> <li>- Corpo técnico qualificado</li> <li>- Estrutura federativa estável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa notoriedade pública</li> <li>- Reduzida base de praticantes</li> <li>- Comunicação digital insuficiente</li> </ul>
	<b>(O) Oportunidades</b>	<b>(T) Ameaças</b>
Externo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoios ao desporto federado</li> <li>- Valorização da atividade física</li> <li>- Digitalização da gestão e formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concorrência desportiva</li> <li>- Instabilidade do financiamento estatal</li> <li>- Desinteresse juvenil</li> </ul>

Conclusões e recomendações estratégicas com base na avaliação SWOT:

- Potenciar as Forças e aproveitar Oportunidades;
  - Reforçar a ligação às escolas e comunidades locais;
  - Apostar forte na digitalização e comunicação;
- Corrigir as Fraquezas;
  - Melhorar a visibilidade pública e expandir a base de praticantes através de campanhas dirigidas e formação.
- Mitigar as Ameaças;
  - Diversificar fontes de financiamento;
  - Adaptar a modalidade às novas tendências do desporto e juventude.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 6. Áreas de Foco

No planeamento estratégico, é fundamental começar por identificar áreas de foco ou prioritárias, que representam os domínios essenciais para o sucesso da organização. Estas áreas podem ser internas ou de core. Nos pontos seguintes iremos elencar cada uma delas.

### 6.1. Áreas Internas (Estruturais)

As áreas internas ou estruturais dizem respeito ao funcionamento interno da organização, garantindo que a estrutura, os recursos e os processos operacionais estão alinhados com a estratégia. Nessa medida foram definidas as seguintes áreas internas:

- Gestão financeira;
- Recursos humanos;
- Infraestruturas;
- Tecnologias;
- Organização;
- Comunicação.

### 6.2. Áreas Core (Nucleares)

As áreas core ou nucleares, representam o coração da organização, englobando as suas atividades principais e aquelas que geram maior impacto no setor. São essenciais para o cumprimento da missão e diferenciam a organização no seu ecossistema, garantindo a sua relevância e crescimento sustentável. Nessa medida foram definidas as seguintes áreas core:

- Desenvolvimento desportivo;
- Seleções nacionais e alto rendimento;
- Formação de recursos humanos;
- Eventos internacionais;
- Responsabilidade social;
- Desporto para todos.

## 7. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Estratégias, KPI's e Metas

Ao longo deste ponto serão apresentados para cada uma das áreas internas e áreas core os respetivos objetivos estratégicos (o que queremos alcançar a longo prazo), os objetivos operacionais (O que precisa ser feito para alcançar o objetivo estratégico), a estratégia (como vamos fazer o que precisa ser feito), os KPI'S (como vamos medir o nosso progresso) e as metas (qual é o nível de desempenho que queremos alcançar).



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.1. Área Interna: Gestão Financeira

Objetivo Estratégico 1	Garantir a sustentabilidade financeira da federação		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Aumentar e diversificar as fontes de financiamento (patrocínios, fundos europeus, merchandising, eventos)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um plano estruturado de captação de patrocínios, segmentando potenciais parceiros estratégicos.</li><li>- Submeter candidaturas a projetos europeus e fundos de apoio ao desporto.</li><li>- Expandir a oferta de produtos e serviços da federação (merchandising, eventos premium, direitos de transmissão).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valor total angariado através de patrocínios e novas fontes de financiamento.</li><li>- Percentagem de redução de custos administrativos e operacionais.</li><li>- Número de projetos financiados por fundos nacionais ou europeus.</li><li>- Grau de conformidade com auditorias financeiras externas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Captar pelo menos 2 novos patrocinadores estratégicos até 2028.</li><li>- Aumentar em 25% as receitas provenientes de merchandising e eventos.</li><li>- Reduzir os custos administrativos em 15% até 2028.</li><li>- Garantir 100% de conformidade nas auditorias financeiras anuais.</li></ul>
<b>2. Melhorar a eficiência da gestão financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar um sistema digital de gestão financeira para monitorizar receitas e despesas em tempo real.</li><li>- Rever contratos e fornecedores para negociar melhores condições e reduzir custos operacionais.</li><li>- Criar um fundo de reserva financeira para assegurar estabilidade em períodos de menor receita.</li></ul>		
<b>3. Reforçar a transparência financeira e o planeamento orçamental</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar auditorias periódicas e publicar relatórios financeiros detalhados.</li><li>- Estabelecer reuniões trimestrais para revisão orçamental e ajustes conforme necessário.</li><li>- Criar um painel de controlo financeiro acessível aos órgãos sociais para melhor acompanhamento das finanças.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2 Promover a sustentabilidade financeira através de inovação e parcerias estratégicas			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Estabelecer parcerias com o setor privado para financiamento colaborativo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar programas de incentivo fiscal para patrocinadores.</li><li>- Promover encontros com potenciais parceiros empresariais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de parcerias privadas formalizadas.</li><li>- Valor anual angariado por via de acordos privados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer 2 novas parcerias privadas até 2028.</li><li>- Alcançar 35.000€ em apoios privados por ano até 2028.</li></ul>
<b>2. Candidatar projetos a fundos europeus e multilaterais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Constituir uma equipa técnica dedicada à elaboração de candidaturas.</li><li>- Aderir a redes europeias de financiamento desportivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de candidaturas submetidas por ano.</li><li>- Taxa de sucesso nas candidaturas a financiamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Submeter 2 candidaturas/ano até 2028.</li><li>- Obter financiamento em pelo menos 50% das candidaturas.</li></ul>



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.2. Área Interna: Recursos Humanos

Objetivo Estratégico 1	Garantir uma estrutura de recursos humanos eficiente, qualificada e motivada para o desenvolvimento sustentável da federação		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Reforçar a qualificação e formação contínua dos colaboradores e voluntários	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um plano de formação anual com cursos especializados para funcionários e voluntários.</li><li>- Estabelecer parcerias com universidades e entidades formadoras para capacitação profissional.</li><li>- Implementar um programa de mentoria entre funcionários seniores e juniores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de colaboradores e voluntários formados anualmente.</li><li>- Taxa de retenção de talentos dentro da federação.</li><li>- Nível de satisfação dos funcionários e voluntários (medido por inquéritos internos).</li><li>- Percentagem de processos administrativos digitalizados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formar 100% dos colaboradores e pelo menos 60% dos voluntários anualmente.</li><li>- Aumentar a retenção de talentos em 20% até 2028.</li><li>- Obter um nível de satisfação superior a 80% nos inquéritos internos.</li><li>- Digitalizar 75% dos processos administrativos até 2028.</li></ul>
2. Melhorar a motivação e retenção de talentos dentro da federação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver um sistema de incentivos e reconhecimento para colaboradores e voluntários.</li><li>- Criar oportunidades de progressão na carreira dentro da estrutura da federação.</li><li>- Reforçar o espírito de equipa através de eventos internos e atividades de integração.</li></ul>		
3. Otimizar a gestão e distribuição de recursos humanos de acordo com as necessidades estratégicas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar um sistema de gestão de desempenho com objetivos claros e mensuráveis.</li><li>- Reavaliar periodicamente as necessidades de pessoal e redistribuir funções conforme necessário.</li><li>- Digitalizar processos administrativos para reduzir burocracia e aumentar eficiência.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2 Promover uma cultura organizacional de excelência e bem-estar no trabalho			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Implementar políticas de bem-estar organizacional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar programas de apoio psicológico.</li><li>- Disponibilizar horários flexíveis e dias de saúde mental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de satisfação dos colaboradores.</li><li>- Participação em ações de bem-estar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alcançar 90% de satisfação em inquéritos internos até 2028.</li><li>- Implementar pelo menos 1 ação de bem-estar por ano.</li></ul>
2. Promover o desenvolvimento de competências interpessoais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar workshops sobre comunicação, liderança e trabalho em equipa.</li><li>- Criar um programa de <i>coaching</i> interno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de sessões realizadas.</li><li>- Avaliação de eficácia da formação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar 2 sessões de formação interpessoal anuais.</li><li>- Obter 85% de aprovação nas avaliações de eficácia.</li></ul>



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.3. Área Interna: Infraestruturas

Objetivo Estratégico 1	Assegurar infraestruturas desportivas modernas, acessíveis e sustentáveis para a prática e desenvolvimento das modalidades da federação		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Melhorar a qualidade e manutenção das infraestruturas desportivas existentes	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar um plano de manutenção preventiva para todas as instalações desportivas.</li><li>- Reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para financiamento da renovação de infraestruturas.</li><li>- Criar um sistema de gestão digital para monitorizar o estado das infraestruturas e planear intervenções.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Percentagem de infraestruturas com plano de manutenção ativo.</li><li>- Número de infraestruturas renovadas ou modernizadas até 2028.</li><li>- Grau de acessibilidade das infraestruturas (medido por auditorias internas).</li><li>- Taxa de ocupação/utilização das infraestruturas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir que 100% das infraestruturas tenham um plano de manutenção ativo até 2028.</li><li>- Modernizar pelo menos 50% das infraestruturas até 2028.</li><li>- Assegurar que as infraestruturas sejam acessíveis até 2028.</li><li>- Aumentar a taxa de ocupação/utilização em pelo menos 30% até 2028.</li></ul>
2. Expandir e modernizar as infraestruturas desportivas da federação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar necessidades e oportunidades para construção de novas instalações desportivas.</li><li>- Apostar na modernização das infraestruturas com tecnologia sustentável e eficiente.</li><li>- Desenvolver um plano estratégico para otimizar a utilização dos espaços existentes.</li></ul>		
3. Melhorar a acessibilidade e inclusão nas infraestruturas desportivas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adaptar as infraestruturas para garantir acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.</li><li>- Criar espaços multifuncionais que possam ser utilizados por diferentes públicos e modalidades.</li><li>- Estabelecer programas de incentivo ao uso das infraestruturas por diferentes comunidades</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2 Promover a sustentabilidade ambiental nas instalações federativas			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Reduzir o consumo energético e hídrico nas instalações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instalar sensores automáticos de luz e torneiras temporizadas.</li><li>- Substituir equipamentos antigos por soluções de alta eficiência energética.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Consumo energético médio por instalação.</li><li>- Redução percentual do consumo de água.</li><li>- Número de infraestruturas certificadas.</li><li>- Participação em ações de educação ambiental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reduzir consumo energético em 20% até 2028.</li><li>- Reduzir consumo de água em 20% até 2028.</li><li>- Certificar as instalações até 2028.</li><li>- Formar 25 agentes desportivos em boas práticas ambientais até 2028.</li></ul>
<b>2. Aumentar o número de infraestruturas com certificação ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Requalificar instalações segundo normas de sustentabilidade.</li><li>- Implementar programas de educação ambiental nos clubes.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.4. Área Interna: Tecnologias

Objetivo Estratégico 1	Potenciar a transformação digital da federação, garantindo soluções tecnológicas inovadoras que melhorem a gestão, a comunicação e a experiência dos atletas, treinadores e adeptos		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Melhorar os sistemas de gestão e digitalização dos processos internos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar um sistema integrado de gestão desportiva para centralizar informação e automatizar processos.</li><li>- Digitalizar a documentação administrativa, reduzindo o uso de papel e aumentando a eficiência.</li><li>- Reforçar a segurança digital, garantindo proteção de dados e conformidade com regulamentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Percentagem de processos administrativos digitalizados.</li><li>- Número de utilizadores ativos nas plataformas digitais da federação.</li><li>- Grau de interação e alcance nas redes sociais.</li><li>- Número de tecnologias implementadas para análise e melhoria do desempenho desportivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Digitalizar 90% dos processos administrativos até 2028.</li><li>- Aumentar em 50% o tráfego no website até 2028.</li><li>- Duplicar o alcance e a interação nas redes sociais até 2028.</li><li>- Implementar pelo menos 2 novas tecnologias de apoio ao desempenho desportivo até 2028.</li></ul>
<b>2. Aumentar a presença digital e a interação com atletas, clubes e adeptos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar o website e a app da federação, tornando-os mais interativos e acessíveis.</li><li>- Expandir a utilização das redes sociais e plataformas digitais para divulgar conteúdos e eventos.</li><li>- Criar uma plataforma de e-learning para a formação de treinadores, árbitros e dirigentes.</li></ul>		
<b>3. Incorporar tecnologia no desenvolvimento e análise do desempenho desportivo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar ferramentas de análise de desempenho para atletas e treinadores.</li><li>- Introduzir tecnologias de monitorização e recuperação para optimizar a preparação física.</li><li>- Estabelecer parcerias com empresas tecnológicas para inovação no treino e competição.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2 Garantir a literacia digital dos agentes desportivos e staff da federação			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Capacitar os dirigentes e treinadores para o uso de ferramentas digitais	- Desenvolver cursos online sobre plataformas de gestão desportiva. - Oferecer formação contínua em novas tecnologias.	- Número de agentes certificados digitalmente. - Nível de satisfação nas formações digitais.	- Capacitar 80% dos dirigentes e técnicos até 2028. - Obter 90% de satisfação nas avaliações dos cursos.
2. Modernizar a comunicação e promoção da modalidade online	- Criar conteúdos regulares em vídeo e gráficos para redes sociais. - Contratar um gestor de conteúdos digitais federativo.	- Alcance mensal nas redes sociais. - Engajamento por publicação.	- Dobrar o alcance mensal até 2028. - Manter taxa de engajamento superior a 10%.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.5. Área Interna: Organização

Objetivo Estratégico 1	Reforçar a estrutura e os processos organizacionais da federação, promovendo uma gestão eficiente, transparente e orientada para os resultados		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Melhorar a eficiência dos processos internos e da tomada de decisão	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reestruturar e otimizar os fluxos de trabalho para reduzir burocracia.</li><li>- Implementar ferramentas de gestão integrada para aumentar a eficiência e transparência.</li><li>- Criar um plano de desenvolvimento organizacional para reforçar a coordenação entre departamentos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tempo médio de resposta e processamento de processos administrativos.</li><li>- Número de auditorias e avaliações de conformidade realizadas.</li><li>- Grau de satisfação dos colaboradores e parceiros quanto à comunicação interna.</li><li>- Número de publicações institucionais sobre transparência e desempenho.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reduzir em 20% o tempo médio de processamento administrativo até 2028.</li><li>- Garantir auditorias anuais com cumprimento mínimo de 90% dos requisitos legais até 2028.</li><li>- Aumentar em 40% a satisfação dos colaboradores e parceiros com a comunicação interna até 2028.</li><li>- Publicar relatórios de gestão anuais e acessíveis a todos os stakeholders até 2028.</li></ul>
2. Reforçar a governança e a transparência institucional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar boas práticas de governança, assegurando a conformidade com normas e regulamentos.</li><li>- Criar um sistema de avaliação interna para monitorizar o desempenho dos órgãos sociais e operacionais.</li><li>- Disponibilizar publicamente relatórios de gestão e desempenho para maior transparência.</li></ul>		
3. Melhorar a comunicação interna e externa da federação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer canais de comunicação mais eficazes entre os diferentes níveis da organização.</li><li>- Promover reuniões periódicas para alinhamento estratégico e troca de informação.</li><li>- Criar uma cultura organizacional baseada na colaboração e partilha de conhecimento.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2			
Reforçar a estrutura e os processos organizacionais da federação, promovendo uma gestão eficiente, transparente e orientada para os resultados			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Reforçar a participação de clubes e associações regionais na estratégia federativa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar fóruns regionais anuais de planeamento participativo.</li><li>- Criar um portal colaborativo de propostas e votação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de entidades envolvidas nos fóruns.</li><li>- Número de propostas integradas por ciclo de planeamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Envolver 20 entidades até 2028.</li><li>- Integrar 1/3 das propostas recebidas nos planos anuais.</li><li>- Reduzir em 30% o tempo médio de resposta até 2028.</li><li>- Alcançar 75% de execução das metas operacionais anuais.</li></ul>
<b>2. Aumentar a eficiência da gestão por objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar painéis de controlo de desempenho por área.</li><li>- Adotar ferramentas de gestão visual (<i>dashboards</i>).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tempo de resposta a pedidos internos.</li><li>- Taxa de cumprimento de metas operacionais.</li></ul>	



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.6. Área Interna: Comunicação

Objetivo Estratégico 1	Reforçar a comunicação interna e externa da federação, promovendo transparência, envolvimento dos stakeholders e valorização da imagem institucional		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Melhorar a comunicação interna entre departamentos, órgãos sociais e parceiros	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar plataformas digitais para facilitar a partilha de informação e colaboração.</li><li>- Criar um plano de comunicação interna estruturado com reuniões periódicas e canais específicos.</li><li>- Promover formações em comunicação para dirigentes e equipas operacionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Frequência e taxa de participação nas reuniões de comunicação interna.</li><li>- Crescimento do número de seguidores e interações nas redes sociais.</li><li>- Volume de notícias e publicações sobre a federação nos media.</li><li>- Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> em relação à comunicação da federação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir uma taxa mínima de 80% de participação nas reuniões de comunicação interna até 2028.</li><li>- Aumentar em 50% o número de seguidores e <i>engagement</i> digital até 2028.</li><li>- Publicar, no mínimo, 52 notícias e conteúdos institucionais por ano.</li><li>- Alcançar um índice de satisfação de 75% entre atletas, clubes e parceiros até 2028.</li></ul>
2. Reforçar a presença da federação nos meios de comunicação e redes sociais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver um plano estratégico de marketing e comunicação digital.</li><li>- Aumentar a produção de conteúdos relevantes, como reportagens, entrevistas e campanhas interativas.</li><li>- Criar parcerias com meios de comunicação para ampliar a visibilidade do desporto federado.</li></ul>		
3. Melhorar a relação com atletas, clubes e restantes <i>stakeholders</i> através de comunicação mais eficaz e acessível	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um serviço de atendimento e suporte digital para atletas e clubes.</li><li>- Desenvolver newsletters e publicações periódicas para manter os <i>stakeholders</i> informados.</li><li>- Reforçar os eventos e encontros presenciais para promover proximidade e alinhamento de objetivos.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2	Reforçar a comunicação interna e externa da federação, promovendo transparência, envolvimento dos stakeholders e valorização da imagem institucional		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Redefinir a identidade visual e institucional da federação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver nova linha gráfica e website responsivo.</li><li>- Uniformizar comunicação visual nos eventos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecimento da nova marca em sondagens.</li><li>- Tráfego no novo website.</li><li>- Número de notícias publicadas por mês.</li><li>- Número de meios parceiros ativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atingir 50% de reconhecimento espontâneo até 2027.</li><li>- Triplicar o tráfego mensal no website até 2028.</li><li>- Publicar 4-5 notícias mensais sobre a modalidade até 2028.</li><li>- Ter 4 meios de comunicação parceiros até 2028.</li></ul>
<b>2. Aumentar a cobertura mediática das nossas modalidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um gabinete de imprensa para as competições principais.</li><li>- Firmar protocolos com media regionais e nacionais.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.7. Área Core: Desenvolvimento Desportivo

Objetivo Estratégico 1	Promover o crescimento sustentável da modalidade, garantindo a captação, formação e retenção de praticantes, treinadores e clubes, bem como a valorização das competições nacionais.		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Aumentar a participação e a captação de novos praticantes, especialmente nos escalões de formação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar programas de iniciação desportiva em colaboração com escolas e clubes.</li><li>- Criar campanhas de promoção para incentivar a adesão à modalidade.</li><li>- Disponibilizar incentivos para a criação de novos clubes e academias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de novos praticantes inscritos anualmente.</li><li>- Taxa de retenção de atletas nos escalões de formação.</li><li>- Número de treinadores e árbitros certificados por ano.</li><li>- Número de clubes que melhoraram a sua estrutura organizacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar em 20% o número de praticantes federados até 2028.</li><li>- Assegurar uma taxa de retenção mínima de 70% nos escalões de formação até 2028.</li><li>- Certificar, pelo menos, 50 novos treinadores e árbitros até 2028.</li><li>- Garantir que pelo menos 50% dos clubes registam melhorias na sua organização até 2028.</li></ul>
2. Melhorar a formação e certificação de treinadores, árbitros e outros agentes desportivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver planos de formação contínua em parceria com instituições de ensino e entidades certificadoras.</li><li>- Criar plataformas digitais para acesso a conteúdos educativos e certificações online.</li><li>- Implementar um sistema de reconhecimento e progressão na carreira dos agentes desportivos.</li></ul>		
3. Fortalecer a estrutura e a competitividade das competições nacionais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reformular os modelos competitivos para garantir equilíbrio e progressão na modalidade.</li><li>- Apoiar clubes na melhoria da sua organização e planeamento desportivo.</li><li>- Desenvolver ferramentas de monitorização da evolução dos clubes e praticantes.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2 Consolidar a modalidade em territórios de baixa densidade populacional			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Criar polos de formação em localidades do interior ou afastadas dos grandes centros urbanos	- Atribuir bolsas e material desportivo a clubes dessas regiões. - Firmar protocolos com autarquias para uso de pavilhões escolares.	- Número de polos criados. - Número de atletas inscritos por polo. - Número de técnicos formados. - Retenção de técnicos nas regiões após 2 anos.	- Estabelecer 3 polos até 2028. - Atingir 200 atletas federados nas regiões alvo. - Formar 20 técnicos locais até 2028. - Alcançar 80% de permanência até 2028.
2. Capacitar recursos humanos locais para suporte técnico	- Formar treinadores e árbitros residentes nessas regiões. - Oferecer estágios federativos locais com deslocações subsidiadas.		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.8. Área Core: Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Objetivo Estratégico 1	Garantir a evolução e competitividade das seleções nacionais, promovendo o desenvolvimento sustentado do alto rendimento e a presença consistente em competições internacionais de prestígio		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Melhorar os processos de deteção e desenvolvimento de talentos para alimentar as seleções nacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar programas de <i>scouting</i> e captação de talentos em colaboração com clubes e associações regionais.</li><li>- Implementar centros de treino regionais para preparar atletas em transição para o alto rendimento.</li><li>- Estabelecer parcerias com universidades e centros de investigação para o desenvolvimento de metodologias de treino inovadoras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de atletas identificados e integrados nos programas de alto rendimento.</li><li>- Qualidade e frequência das ações de treino das seleções nacionais.</li><li>- Resultados obtidos pelas seleções em competições internacionais.</li><li>- Número de atletas e seleções qualificadas para campeonatos mundiais e europeus.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar e integrar anualmente, pelo menos, 10 novos talentos nos programas de alto rendimento.</li><li>- Melhorar em 15% os índices de performance física e técnica dos atletas de elite até 2028.</li><li>- Atingir o top 8 europeu/mundial em pelo menos 3 escalões competitivos até 2028.</li><li>- Garantir a participação de todas as seleções nacionais para as principais competições internacionais do ciclo 2025-2028.</li></ul>
<b>2. Otimizar as condições de treino e acompanhamento das seleções nacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reforçar os apoios logísticos, técnicos e científicos às seleções nacionais.</li><li>- Melhorar as infraestruturas e equipamentos disponíveis para os atletas de alto rendimento.</li><li>- Integrar tecnologia avançada na análise de desempenho e monitorização da condição física dos atletas.</li></ul>		
<b>3. Aumentar a competitividade internacional das seleções nacionais e garantir a qualificação para grandes eventos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Planear ciclos de preparação a longo prazo, ajustados às exigências das principais competições.</li><li>- Promover estágios e competições internacionais regulares para elevar o nível competitivo das seleções.</li><li>- Implementar incentivos e apoios diretos para atletas e equipas com potencial para alcançar resultados de destaque.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2 Promover o acompanhamento psicossocial de atletas de alto rendimento			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Estabelecer uma rede nacional de apoio psicológico e social</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Firmar protocolos com centros universitários e hospitais.</li><li>- Incluir acompanhamento nas convocatórias de estágio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de sessões por atleta/ano.</li><li>- Taxa de adesão ao programa pelos atletas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oferecer 6 sessões por atleta/ano até 2028.</li><li>- Alcançar 90% de adesão dos atletas elegíveis até 2028.</li><li>- Garantir 100% de preenchimento mensal até 2028.</li><li>- Atuar em 100% dos casos de alerta até 2028.</li></ul>
<b>2. Monitorizar o bem-estar físico e emocional dos atletas de elite</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar inquéritos mensais de bem-estar.</li><li>• Criar alertas automáticos para situações críticas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Resposta aos inquéritos.</li><li>• Número de intervenções de apoio ativadas.</li></ul>	



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.9. Área Core: Formação de Recursos Humanos

Objetivo Estratégico 1	Desenvolver, capacitar e reter profissionais qualificados no setor do desporto, garantindo uma gestão eficiente dos recursos humanos e promovendo a valorização das carreiras desportivas		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Melhorar a formação e qualificação dos profissionais do desporto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar e implementar programas de formação contínua para treinadores, árbitros e gestores desportivos.</li><li>- Estabelecer parcerias com universidades e instituições de ensino para o desenvolvimento de cursos especializados.</li><li>- Disponibilizar certificações reconhecidas nacional e internacionalmente para profissionais do setor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de profissionais certificados anualmente.</li><li>- Taxa de retenção de treinadores e gestores no setor desportivo.</li><li>- Nível de satisfação dos profissionais com as condições de trabalho e progressão de carreira.</li><li>- Número de programas de formação implementados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formar e certificar pelo menos 100 profissionais do desporto até 2028.</li><li>- Aumentar a taxa de retenção de treinadores e gestores desportivos em 15% até 2028.</li><li>- Melhorar em 20% os índices de satisfação profissional no setor até 2028.</li><li>- Criar e implementar pelo menos 3 novos programas de capacitação até 2028.</li></ul>
2. Atrair e reter talentos na gestão e operação do desporto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver políticas de incentivo para treinadores, árbitros e gestores desportivos.</li><li>- Criar programas de apoio à progressão na carreira dentro das federações e clubes desportivos.</li><li>- Implementar sistemas de avaliação de desempenho e reconhecimento profissional.</li></ul>		
3. Melhorar as condições de trabalho e as oportunidades de crescimento profissional no setor	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer normas salariais e de trabalho mais justas para os profissionais do desporto.</li><li>- Criar um plano de desenvolvimento de carreiras desportivas, desde a base até o alto rendimento.</li><li>- Fomentar um ambiente de trabalho colaborativo e inovador dentro das federações e organizações desportivas.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2 Fomentar a internacionalização da formação técnica			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Estabelecer intercâmbios com federações internacionais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Negociar protocolos com as federações internacionais e as nossas congêneres internacionais.</li><li>- Criar uma bolsa de mobilidade internacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de técnicos em mobilidade.</li><li>- Número de federações parceiras.</li><li>- Número de formações com conteúdos internacionais.</li><li>- Participação nas sessões bilíngues.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Envolver 20 técnicos em intercâmbios até 2028.</li><li>- Firmar acordos com 3 federações estrangeiras.</li><li>- Oferecer 3 formações com conteúdo internacional até 2028.</li><li>- Alcançar 50 participantes até 2028.</li></ul>
2. Incluir conteúdos internacionais nos programas de formação nacional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Traduzir e adaptar manuais da UWW e IMMAF.</li><li>- Integrar módulos com formadores estrangeiros convidados.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.10. Área Core: Eventos Internacionais

Objetivo Estratégico	Consolidar a capacidade organizativa da federação para atrair, planear e realizar eventos internacionais de referência, promovendo a notoriedade do desporto nacional e o desenvolvimento da modalidade		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Aumentar a captação de eventos internacionais para o país</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reforçar candidaturas a eventos internacionais de grande relevância.</li><li>- Estabelecer parcerias estratégicas com federações internacionais e organizações desportivas.</li><li>- Criar incentivos e apoio técnico para clubes e associações que pretendam organizar eventos internacionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de eventos internacionais captados e organizados.</li><li>- Nível de satisfação de atletas, equipas e federações internacionais.</li><li>- Impacto económico dos eventos no país (turismo, comércio local, etc.).</li><li>- Audiência média dos eventos nas transmissões e redes sociais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Captar pelo menos 1 evento internacional de grande dimensão até 2028.</li><li>- Garantir uma taxa de satisfação superior a 85% entre participantes e entidades envolvidas.</li><li>- Aumentar em 25% o impacto económico médio dos eventos até 2028.</li><li>- Expandir a visibilidade digital dos eventos em pelo menos 20% até 2028.</li></ul>
<b>2. Melhorar a capacidade organizativa e logística dos eventos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver planos operacionais detalhados para cada evento, incluindo infraestrutura, transportes e segurança.</li><li>- Criar um manual de boas práticas para a organização de eventos internacionais.</li><li>- Implementar formação específica para equipas envolvidas na organização e logística.</li></ul>		
<b>3. Maximizar o impacto económico e mediático dos eventos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver estratégias de marketing e comunicação para atrair público e patrocinadores.</li><li>- Criar programas de turismo desportivo associados aos eventos.</li><li>- Monitorizar o impacto económico e social dos eventos através de estudos e relatórios pós-evento.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.11. Área Core: Responsabilidade Social

Objetivo Estratégico 1	Reducir as desigualdades na prática de atividade física e desportiva entre homens e mulheres, promovendo a igualdade de género e a inclusão no desporto		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Aumentar a participação feminina em todas as modalidades e níveis competitivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar campanhas de sensibilização sobre a igualdade de género no desporto.</li><li>- Desenvolver programas específicos para incentivar a prática desportiva entre mulheres e meninas.</li><li>- Reforçar a presença de mulheres em competições e eventos desportivos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Percentagem de participação feminina nas competições federadas.</li><li>- Número de mulheres em cargos técnicos e de liderança.</li><li>- Impacto das campanhas de sensibilização na percepção pública sobre igualdade de género no desporto.</li><li>- Taxa de adesão de jovens atletas femininas aos programas de desenvolvimento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar em 30% a participação feminina em competições federadas até 2028.</li><li>- Garantir que pelo menos 1/3 dos cargos técnicos e de liderança sejam ocupados por mulheres até 2028.</li><li>- Criar e executar pelo menos 1 campanha anual de sensibilização sobre equidade no desporto.</li><li>- Expandir os programas de apoio e incentivo à prática desportiva feminina em 25% até 2028.</li></ul>
<b>2. Promover a equidade de oportunidades em cargos de liderança desportiva</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar a participação feminina em cargos técnicos e de gestão nas federações e clubes.</li><li>- Criar programas de capacitação para mulheres treinadoras, árbitras e dirigentes.</li><li>- Implementar políticas de paridade nas estruturas de decisão da federação.</li></ul>		
<b>3. Combater barreiras culturais e sociais que dificultam a igualdade no desporto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver parcerias com escolas e organizações sociais para promover a prática desportiva inclusiva.</li><li>- Criar mecanismos de apoio financeiro para atletas e treinadoras em situação de desigualdade.</li><li>- Implementar regulamentos e práticas que garantam a não discriminação de género.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Objetivo Estratégico 2			
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
<b>1. Expandir o número de modalidades adaptadas disponíveis</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar e promover programas específicos para desporto adaptado em diferentes modalidades.</li><li>- Estabelecer parcerias com clubes, escolas e instituições especializadas para fomentar a prática desportiva inclusiva.</li><li>- Incentivar a participação de atletas com deficiência em competições nacionais e internacionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de modalidades adaptadas oferecidas pela federação.</li><li>- Percentagem de infraestruturas desportivas adaptadas e acessíveis.</li><li>- Número de treinadores capacitados para o ensino do desporto adaptado.</li><li>- Participação de atletas com deficiência em competições e programas desportivos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar em 50% o número de modalidades adaptadas disponíveis até 2028.</li><li>- Garantir que pelo menos 50% das infraestruturas desportivas federadas sejam acessíveis até 2028.</li><li>- Capacitar pelo menos 20 treinadores para o ensino do desporto adaptado até 2028.</li><li>- Elevar em 100% a participação de atletas com deficiência nos programas da federação até 2028.</li></ul>
<b>2. Melhorar a acessibilidade das infraestruturas desportivas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adaptar instalações para garantir condições adequadas a atletas com deficiência.</li><li>- Criar um plano de financiamento para apoiar clubes na modernização das suas infraestruturas.</li><li>- Implementar auditorias regulares para verificar a acessibilidade dos espaços desportivos.</li></ul>		
<b>3. Capacitar treinadores e equipas técnicas para o desporto adaptado</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver programas de formação específica para técnicos, árbitros e dirigentes.</li><li>- Criar materiais pedagógicos e metodologias adaptadas ao ensino de modalidades inclusivas.</li><li>- Estimular a troca de conhecimento com instituições internacionais de referência no desporto adaptado.</li></ul>		
<b>4. Sensibilizar a comunidade desportiva e o público em geral</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lançar campanhas de comunicação para promover a inclusão no desporto.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar eventos de demonstração e experiências de prática desportiva adaptada para diferentes públicos.</li><li>- Envolver atletas surdolímpicos e paralímpicos como embaixadores na promoção do desporto inclusivo.</li></ul>		
--	--	--	--



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 7.12. Área Core: Desporto Para Todos

Objetivo Estratégico	Promover e aumentar a prática desportiva regular entre a população, garantindo acessibilidade, diversidade e inclusão no desporto para todas as idades e grupos sociais		
Objetivo Operacional	Estratégia	KPI's	Metas
1. Ampliar a oferta de programas de desporto recreativo e informal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar e expandir programas de desporto comunitário em parceria com autarquias e associações locais.</li><li>- Desenvolver projetos de incentivo à prática informal, como circuitos ao ar livre, eventos abertos e plataformas digitais de orientação desportiva.</li><li>- Facilitar o acesso gratuito ou a baixo custo a atividades desportivas organizadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de programas de desporto comunitário implementados.</li><li>- Taxa de participação de diferentes grupos sociais em atividades desportivas.</li><li>- Número de parcerias estabelecidas com autarquias, clubes e escolas.</li><li>- Aumento da adesão a eventos desportivos abertos ao público.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar pelo menos 2 novos programas de desporto comunitário até 2028.</li><li>- Aumentar em 20% a participação de crianças, idosos e minorias em atividades desportivas até 2028.</li><li>- Estabelecer parcerias com pelo menos 3 municípios para a promoção do desporto para todos até 2028.</li><li>- Organizar anualmente pelo menos 2 grandes eventos desportivos inclusivos de âmbito nacional.</li></ul>
2. Aumentar a participação de grupos sub-representados no desporto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar iniciativas específicas para crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social.</li><li>- Desenvolver programas para fomentar o desporto feminino e a participação de minorias.</li><li>- Implementar campanhas de sensibilização para incentivar a prática desportiva em diferentes contextos.</li></ul>		
3. Melhorar a articulação entre clubes, autarquias e instituições de ensino	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver programas de desporto escolar articulados com clubes desportivos locais.</li><li>- Criar redes de colaboração entre municípios para a partilha de boas práticas na promoção do desporto para todos.</li><li>- Apoiar iniciativas comunitárias e de voluntariado que fomentem a prática desportiva regular.</li></ul>		



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

<b>4. Incentivar hábitos de vida ativa através de eventos e campanhas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar eventos desportivos abertos à comunidade, como caminhadas, corridas e festivais desportivos.</li><li>- Criar desafios e incentivos para estimular a participação regular no desporto.</li><li>- Utilizar campanhas de comunicação e influenciadores para promover um estilo de vida ativo.</li></ul>		
---	--	--	--



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

## 8. Enquadramento Orçamental

A execução do Plano de Desenvolvimento Desportivo 2025-2028 exige um enquadramento orçamental coerente, baseado numa previsão realista das receitas e despesas, alinhado com os objetivos estratégicos delineados. O orçamento é um instrumento essencial de planeamento, controlo e avaliação da implementação do plano, e deve refletir a distribuição equilibrada dos recursos financeiros entre as várias áreas de intervenção prioritária.

O financiamento deste plano assenta, em primeiro lugar, na dotação pública atribuída pelo IPDJ, IP, ao abrigo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo e demais instrumentos legais de financiamento público ao desporto federado. Esta verba constitui a base do orçamento e será complementada por outras fontes de receita, nomeadamente:

- Patrocínios e mecenato desportivo;
- Comparticipações de clubes, atletas e formandos;
- Candidaturas a programas e fundos europeus (Erasmus+, FAMI, Fundo Social Europeu, etc.);
- Receitas próprias da federação (eventos, merchandising, transmissões);
- Acordos de parceria com autarquias, universidades e entidades privadas.

Do lado das despesas, o plano contempla investimentos diretos nas áreas core (formação, desenvolvimento desportivo, alto rendimento e responsabilidade social), bem como custos de funcionamento e modernização estrutural da federação (tecnologia, comunicação, gestão, infraestruturas e recursos humanos).

A definição de um **modelo de financiamento sustentável** pressupõe:

1. Diversificação progressiva das fontes de receita para reduzir a dependência exclusiva do financiamento público;
2. Rigor na gestão orçamental, garantindo eficiência e controlo de custos;
3. Transparência na afetação dos recursos a cada eixo estratégico;
4. Monitorização regular do desempenho financeiro e reavaliação anual do plano orçamental.

**Quadro Simplificado de Receitas e Despesas (2026-2028)**

Receitas - Valores estimados em euros (€)	2026	2027	2028
IPDJ - Financiamento Público	770.000	855.000	950.000
Patrocínios e Mecenato	25.000	30.000	35.000
Receitas de Eventos e Merchandising	20.000	25.000	30.000
Candidaturas a Fundos Europeus	35.000	40.000	40.000
Comparticipações (Clubes, Formações)	20.000	25.000	25.000
Parcerias com Autarquias e Instituições	20.000	25.000	25.000
<b>Total de Receitas</b>	<b>890.000</b>	<b>995.000</b>	<b>1.105.000</b>

Despesas - Valores estimados em euros (€)	2026	2027	2028
Desenvolvimento Desportivo	220.000	240.000	260.000
Formação de Recursos Humanos	60.000	70.000	80.000
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	320.000	360.000	400.000
Eventos Internacionais	50.000	60.000	70.000
Responsabilidade Social e Inclusão	35.000	50.000	60.000
Desporto Para Todos	25.000	30.000	40.000
Tecnologias e Inovação Digital	40.000	45.000	55.000
Comunicação e Marketing	30.000	35.000	40.000
Gestão, RH e Infraestruturas	90.000	100.000	100.000
<b>Total de Despesas</b>	<b>870.000</b>	<b>990.000</b>	<b>1.105.000</b>
<b>Saldo Previsional (Receitas - Despesas)</b>	<b>20.000</b>	<b>5.000</b>	<b>0.000</b>

O plano prevê um ligeiro superavit em 2026 e 2027, criando uma reserva estratégica para o reforço de projetos ou resposta a imprevistos.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Em 2028, antecipa-se um saldo controlado associado à expansão final de vários projetos, que poderá ser compensado com reforço pontual de patrocínios ou execução de candidaturas adicionais.

A sustentabilidade financeira exige rigor na execução e flexibilidade na gestão orçamental, com revisão anual das metas e das fontes de financiamento.

## **9. Síntese Final**

O Plano de Desenvolvimento Desportivo 2025-2028 da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras configura-se como um instrumento orientador e mobilizador para o futuro da modalidade em Portugal. Estruturado em torno de áreas internas e core bem definidas, este plano apresenta uma visão integrada que articula os eixos desportivo, organizacional e social, tendo por base os princípios da inclusão, da inovação, da excelência e da sustentabilidade.

O documento parte de uma análise cuidada do contexto interno e externo da FPLA, bem como de uma avaliação SWOT rigorosa, identificando com clareza os pontos fortes a valorizar, as fragilidades a corrigir, as oportunidades a aproveitar e as ameaças a mitigar. Esta leitura estratégica constitui o alicerce para a definição de objetivos concretos e mensuráveis, que visam posicionar a FPLA como uma referência nacional e internacional no universo das lutas amadoras e disciplinas associadas.

Ao nível das áreas internas, o plano delineia ações prioritárias em matérias como a gestão financeira, recursos humanos, infraestruturas, tecnologias, organização e comunicação. Estas áreas estruturais são essenciais para criar as condições logísticas e operacionais que permitirão sustentar o crescimento da prática desportiva e assegurar a estabilidade e eficiência da instituição.

Já no plano das áreas core – desenvolvimento desportivo, seleções nacionais e alto rendimento, formação de recursos humanos, eventos internacionais, responsabilidade social e desporto para todos – o foco incide naquilo que constitui o coração da missão federativa: aumentar a base de praticantes, formar com qualidade, competir ao mais alto nível, e assegurar que todas as pessoas, independentemente da sua condição, tenham acesso ao desporto como direito e oportunidade de transformação.

O plano destaca ainda a importância da modernização e digitalização da federação, bem como da renovação de infraestruturas, assegurando que a FPLA se mantenha competitiva num contexto desportivo em rápida evolução, com exigências crescentes ao nível da gestão, da comunicação e da experiência dos seus agentes e públicos.

Importa realçar que a concretização deste plano depende de forma direta da existência de um suporte financeiro robusto, diversificado e estável. Sem recursos adequados, será impossível cumprir os objetivos ambiciosos aqui definidos, desde a melhoria das condições das seleções nacionais, à expansão da modalidade em territórios de baixa densidade, à organização de eventos de grande impacto ou à formação continuada dos seus agentes.

Para garantir esse financiamento, o plano aponta estratégias de captação de patrocínios, acesso a fundos europeus, desenvolvimento de produtos próprios e parcerias com o setor público e privado. No entanto, estas medidas exigem profissionalismo, planeamento e empenho, tornando evidente que a sustentabilidade financeira é uma responsabilidade coletiva e estratégica, desde logo do Estado português.

Mais do que um conjunto de intenções, este plano deve ser entendido como um compromisso partilhado entre a Direção da FPLA, os clubes, os treinadores, os árbitros, os atletas, os dirigentes, os parceiros institucionais e a sociedade civil. A sua execução depende do envolvimento ativo, da dedicação e do esforço coordenado de todos os intervenientes, num espírito de colaboração e de serviço ao desenvolvimento desportivo nacional.



# Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Só com liderança forte, comunicação eficaz, responsabilidade individual e espírito de missão coletivo será possível transformar este plano em realidade. Acreditamos que, com a adesão e mobilização de todos, será possível afirmar a luta como uma modalidade respeitada, inclusiva, moderna e com expressão crescente em Portugal e no estrangeiro.

Em suma, este plano representa uma visão ambiciosa e realista para o futuro das Lutas Amadoras em Portugal, construído com base em dados, experiências e contributos diversos, e projetado para garantir não só a excelência desportiva, mas também a sua relevância social e educativa. Cabe-nos agora assumir o desafio de concretizar com rigor, compromisso e paixão.

A Luta continua!

Lisboa, julho de 2025

A Direção